



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Seguradora) submeteu à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023.

Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O modelo de publicação das Demonstrações Financeiras, bem como as informações apresentadas, segue os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência
A Seguradora é uma *joint venture* criada em 2011 a partir da parceria entre dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores segurador e banco: Grupos Zurich e Santander. Atua com o modelo de negócio de *Bancassurance* (venda dos produtos de seguros em agências bancárias), tendo o Santander como canal de distribuição. A parceria está presente em cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e México, com sede em Madrid, na Espanha.

Como o propósito de inovar diariamente para que as pessoas e seus projetos estejam protegidos e o setor seja cada vez mais humano, ético e sustentável, a Seguradora comercializa seguros de vida, prestamistas, acidentes pessoais e outros ramos ligados a pessoas e oferece planos de previdência privada nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Conjuntura Econômica
Os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho se mantiveram resilientes durante o ano de 2023. A inflação, influenciada pela redução nos preços das *Commodities* e baixa do preço dos combustíveis, começou a desacelerar, fechando o ano de 2023 em 4,62%. Uma inflação interna mais comportada e o possível início de política monetária mais expansionista no cenário externo, deram mais espaço para que o Banco Central iniciasse o afrouxamento da política monetária, reduzindo a taxa de juros de 13,75% para 11,75% no final de 2023. Devido a essas circunstâncias é esperado pelo mercado que o PIB do ano de 2023 termine próximo de 2,90%.

Desempenho Econômico-Financeiro
No Brasil, a Seguradora possui 100% de participação no capital da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e 99% da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

A Seguradora registrou lucro líquido de R\$1,35 bilhão em dezembro de 2023 (R\$1,24 bilhão em dezembro de 2022), patrimônio líquido de R\$3,47 bilhões em dezembro de 2023 (R\$3,06 bilhões em dezembro de 2022) e provisões técnicas de seguros e previdência de R\$93,23 bilhões em dezembro de 2023 (R\$80,38 bilhões em dezembro de 2022).

A principal estratégia é o crescimento dos negócios por meio do lançamento de produtos inovadores e manter a agenda de soluções flexíveis adequadas às necessidades de cada cliente, contribuindo de

maneira positiva com as suas jornadas e proteção. Em paralelo, com essas ações, impactar o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros. A perspectiva é que a Seguradora continue expandindo seus negócios, aumentando o volume em prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento, na experiência do cliente, na gestão de custos operativos e na solidez e transparência do balanço.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas têm direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido referente ao exercício de, no mínimo 25%, conforme Lei nº 6.404/76. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes do último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses – desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de lucro. Nestes casos, estes dividendos são incluídos integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, limitada ao valor do capital social tendo como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O objetivo é manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que uma vez atingido esse limite, poderá ocorrer deliberação sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Seguradora. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Sustentabilidade
A Zurich Santander conta com uma estratégia de Sustentabilidade que possui três direcionadores: proposta de valor responsável, o impacto na comunidade e a governança responsável. A Seguradora é consciente do seu papel como agente de transformação da sociedade, e por isso pauta suas decisões e os seus compromissos no desenvolvimento sustentável.

Olhando para a proposta de valor responsável, a Seguradora busca estar à altura das exigências e mudanças constantes do mercado e da sociedade. Para isso, a Seguradora trabalha para a transformação dos produtos em propostas ESG inovadoras, inclusivas e focadas em seus clientes, assim como no desenvolvimento de soluções para envolvê-los em propostas de impacto sustentável. Ao mesmo tempo, buscando ter uma governança responsável, a sustentabilidade assume protagonismo na tomada de decisões criando valor em todos os níveis da companhia e envolvendo os principais stakeholders. Já as relações com a comunidade se consolidam através da construção de parcerias de longo prazo, para promovermos o investimento social e nosso compromisso socioambiental com a sociedade.

Alongado de 2023, a Seguradora trabalhou na implementação da Circular SUSEP nº 666, de 27 de junho de 2022, que trata dos requisitos de sustentabilidade que devem ser atendidos pelas organizações do mercado segurador. Desta forma, divulgou publicamente no site www.zurichsantander.com.br, sua Política de Sustentabilidade que demonstra o compromisso da empresa com esta agenda, define princípios e diretrizes para a gestão deste tema.

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)

Para uma empresa que lida com o propósito de assegurar a tranquilidade e a proteção das pessoas, é fundamental cuidar também da privacidade dos clientes, colaboradores e fornecedores. Por isso, a Seguradora adequou suas políticas e controles conforme as regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), além do acurramento interno constante sobre essa temática. Nesse período, foram criados procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e *Data Analytics*, aprimorando a cultura de proteção de dados junto aos colaboradores, o que impacta diretamente na experiência dos clientes com a empresa.

Reconhecimentos

A atuação da Zurich Santander tem sido destaque no mercado, tendo como principais reconhecimentos: - PEGA World Inspire 2023: a Zurich Santander foi eleita pela Pegasystems, empresa norte-americana de *software*, com o melhor case global de inovação na indústria de Seguros. Em resumo, o reconhecimento foi sobre a melhoria da experiência dos clientes no processo de abertura de sinistros.

- GPTW Nacional 2023: realizada pela consultoria Great Place To Work (GPTW), a versão Nacional da iniciativa elegeu a Zurich Santander como uma das 20 melhores empresas para trabalhar do Brasil.

- GPTW Mulher 2023: a Zurich Santander foi eleita entre as 5 melhores empresas para as mulheres trabalharem, segundo a consultoria Great Place To Work (GPTW).

- GPTW Instituições Financeiras 2023: a Zurich Santander foi reconhecida no *ranking* Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Instituições Financeiras 2022, com a segunda posição no segmento de Seguradoras.

Distribuição do Valor Adicionado

A Distribuição do Valor Adicionado do exercício de 2023 demonstra como os valores gerados pela Seguradora retornaram à sociedade. Do total do valor agregado pela Seguradora, R\$131 milhões foram distribuídos aos funcionários e administradores, por meio de pagamento de salários, benefícios e participações nos resultados. A remuneração do capital empregado pelos acionistas representa R\$1,36 bilhão. A parcela relativa ao Governo correspondente aos tributos, taxas e encargos sociais representam R\$777 milhões. Aos participantes e segurados foram distribuídos R\$840 milhões da riqueza produzida, correspondentes aos excedentes financeiros gerados por conta da superação da garantia mínima contratual e o pagamento de indenizações e benefícios.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, por sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A..

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Balancos Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa		Nota Explicativa			Nota Explicativa		Nota Explicativa	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
Ativo Circulante	91.169.684	78.431.488			Passivo Circulante	91.160.821	78.856.116		
Disponível	55.491	79.160			Contas a Pagar	150.777	136.986		
Caixa e Bancos	55.491	79.160			Obrigações a Pagar	28.445	36.118		
Aplicações	5	86.968.163	74.112.669		Impostos e Encargos Sociais a Recolher	62	62		
Prêmios a Receber	6.1	1.865.734	1.945.143		Encargos Trabalhistas	16.3	7.400		
Operações com Seguradoras	6.2	5.061	6.739		Impostos e Contribuições	16.4	20.939		
Operações com Resseguradoras	6.3	25.225	13.884		Outras Contas a Pagar	16.5	31.824		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros					Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	1.400.995	1.352.134		
Prêmios a Receber	6.1	1.865.734	1.945.143		Prêmios a Restituir	17	164.209		
Operações com Seguradoras	6.2	5.061	6.739		Operações com Seguradoras	18	20.487		
Operações com Resseguradoras	6.3	25.225	13.884		Operações com Resseguradoras	19	16.259		
Créditos das Operações com Previdência Complementar					Corretores de Seguros e Resseguros	20	29.686		
Valores a Receber	8	849	1.000		Outros Débitos Operacionais	22	1.170.354		
Outros Créditos Operacionais	7	78.336	130.946		Débitos de Operações com Previdência Complementar		85.974	76.647	
Ativos de Resseguro e Retrocessão	8	18.581	30.905		Operações de Repasses		87	19	
Títulos e Créditos a Receber	9	135.111	166.549		Outros Débitos Operacionais	22	85.887		
Títulos e Créditos a Receber	9	44.585	53.958		Depósitos de Terceiros	23	54.961		
Créditos Tributários e Previdenciários	10	85.180	112.099		Provisões Técnicas – Seguros	78.157.595	67.712.773		
Outros Créditos	11	5.346	492		Pessoas	24.1	4.142.084		
Outros Valores e Bens	14	812	940		Vida com Cobertura por Sobrevivência	24.2	74.015.511		
Bens a Venda		812	812		Provisões Técnicas – Previdência Complementar	24.3	11.309.918	9.525.899	
Outros Valores e Bens		–	128		Planos não Bloqueados		5.962	6.130	
Despesas Antecipadas	13.1	4.739	5.124		PGBL	11.303.956	9.519.769		
Custos de Aquisição Diferidos	13.1	2.011.582	1.938.429		Outros Débitos	601	3.009		
Seguros		1.939.204	1.892.863		Débitos Diversos	21.1	601		
Previdência		72.378	45.566		Passivo não Circulante	4.200.324	3.451.029		
Ativo não Circulante	7.657.691	6.939.283	6.939.283		Contas a Pagar	25	29.741		
Realizável a Longo Prazo		6.408.169	5.800.263		Tributos Diferidos	16.5	5.030		
Aplicações	5	3.597.625	3.761.058		Outras Contas a Pagar		93		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	6.1	468.350	895		Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	20	93	48	
Prêmios a Receber	6.2	588	307		Corretores de Seguros e Resseguros		93	48	
Operações com Seguradoras	6.3	588	307		Débitos de Operações com Previdência Complementar		63.284	–	
Ativos de Resseguro e Retrocessão	8	24.276	21.039		Outros Débitos Operacionais	22	63.284		
Títulos e Créditos a Receber	10	510.020	533.473		Provisões Técnicas – Seguros	3.540.240	2.925.252		
Créditos Tributários e Previdenciários	10	161.765	218.246		Pessoas	24.1	3.422.733		
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	346.865	307.525		Vida Individual	24.2	343		
Outros Créditos	11	1.390	7.702		Vida com Cobertura por Sobrevivência	24.2	117.164		
Outros Valores e Bens	14	688	3.299		Provisões Técnicas – Previdência Complementar	24.3	219.500	213.031	
Outros Valores e Bens		688	3.299		Planos não Bloqueados		13.727	14.512	
Custos de Aquisição Diferidos	13.1	1.806.210	1.480.499		PGBL		205.323	198.519	
Seguros		1.725.397	1.415.611		Outros Débitos	347.916	308.415		
Previdência		80.813	64.888		Provisões Judiciais	21.2	347.916		
Investimentos	15.1	316.948	198.489		Patrimônio Líquido	3.466.230	3.063.626		
Participações Societárias	15.1	316.948	198.489		Capital Social	27.a	2.509.177		
Imobilizado	189	2.565	2.565		Reservas de Lucro	27.c	965.295		
Bens Móveis		189	2.565		Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.d	(8.242)		
Intangível	15.2	932.385	937.966		Total do Passivo e Patrimônio Líquido	98.827.375	85.370.771		
Outros Intangíveis		932.385	937.966						
Total do Ativo		98.827.375	85.370.771						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital Social		Reserva de Lucro		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucro Acumulado		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldos em 2021	2.509.177	2.509.177	610.649	610.649	(143.193)	(143.193)	–	–	2.976.633	2.976.633
Títulos e Valores Mobiliários	–	–	–	–	(59.808)	(59.808)	–	–	(59.808)	(59.808)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	1.246.801	1.246.801	1.246.801	1.246.801
Proposta para Distribuição do Resultado:										
Reserva de Lucro	–	–	1.026.275	1.026.275	–	–	(1.026.275)	(1.026.275)	(1.026.275)	(1.026.275)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	–	–	(888.551)	(888.551)	–	–	(211.449)	(211.449)	(1.100.000)	(1.100.000)
Saldos em 2022	2.509.177	2.509.177	757.450	757.450	(203.001)	(203.001)	–	–	3.063.626	3.063.626
Títulos e Valores Mobiliários	–	–	–	–	–	–	194.759	194.759	194.759	194.759
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	1.357.845	1.357.845	1.357.845	1.357.845
Proposta para Distribuição do Resultado:										
Reserva de Lucro	–	–	1.127.548	1.127.548	–	–	(1.127.548)	(1.127.548)	–	–
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	–	–	(919.703)	(919.703)	–	–	(230.297)	(230.297)	(1.150.000)	(1.150.000)
Saldos em 2023	2.509.177	2.509.177	965.295	965.295	(8.242)	(8.242)	–	–	3.466.230	3.466.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto Operacional

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Seguradora), está domiciliada na Avenida Jarmilista Roberto Marinho, 85 – 20º Andar – Cidade Monções – São Paulo-SP e opera em todas as regiões do país. Seu objetivo consiste na comercialização das operações de seguros de pessoas, bem como planos de pecúlio e rendas da previdência privada aberta.

O Capital Social da Seguradora é constituído por 11.251.174.951 ações ordinárias, controlada pela Zurich Santander Holding (Spain), SL com 99,58%, a Zurich Latin America Holding, SL-Sociedad Unipersonal com 0,21% e os acionistas minoritários com 0,21% das ações. A Zurich Santander Holding (Spain), SL é constituída por 9.427.677 ações ordinárias e tem como acionistas a Zurich Santander Insurance America, SL com 51% e pelo Banco Santander Spain com 49% das ações.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores.

2.1. Base de Elaboração

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração da mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2. Moeda Funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.3. Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, bem como os montantes divulgados de receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em exercícios subsequentes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas e premissas. Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com os CPCs e são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em base contínua, considerando a experiência passada e outros fatores significativos. As estim



SEGUROS E PREVIDÊNCIA BRASIL

Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 3.7.9.

3.2. Instrumentos Financeiros
Os ativos e passivos financeiros são classificados, mensurados e apresentados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos principais critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir.

Em dezembro de 2023 e dezembro de 2022, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos.

3.2.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos são de R\$55.491 em dezembro de 2023 e de R\$79.160 em dezembro de 2022.

3.2.2. Ativos Financeiros

Todas as aplicações financeiras devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial e mensuradas de acordo com a categoria a qual foram classificadas, considerando as seguintes:

- I. Valor Justo por Meio de Resultado;
- II. Disponíveis para Venda;
- III. Empréstimos e Recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Valor Justo por Meio de Resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerenciar tais investimentos e tomar decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

II – Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação às alterações nas condições de mercado e não classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são contabilizados pelo seu custo de aquisição líquido de custos de negociação pelo seu valor justo. Os ganhos e perdas não realizados (MTM) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros (curva do papel) são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Resultado Financeiro.

III – Empréstimos e Recebíveis

A Seguradora classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, Créditos das Operações com Previdência Complementar, Títulos e Créditos a Receber e Outros Créditos Operacionais.

Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.

Nível 2: Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se *inputs* observáveis, como juros, volatilidade etc.

Nível 3: Utiliza-se *inputs* não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação.

Disponíveis para Venda

Os valores das aplicações em fundos de investimentos foram obtidos a partir dos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os certificados de depósitos bancários e as debêntures são registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos atrelados às variações de CDI, que se aproximam de seu valor justo.

Redução ao Valor Recuperável (impairment) de Ativos Financeiros

A Seguradora avalia o grupo Disponível para Venda periodicamente ou sempre que indicado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização.

Para os títulos da dívida, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do Patrimônio e reconhecido na Demonstração do Resultado.

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na Demonstração do Resultado não são revertidas. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da Demonstração do Resultado.

3.3. Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

3.5. Intangível

Os gastos com desenvolvimento de *software* são reconhecidos como ativos intangíveis inicialmente ao custo, desde que seja evidenciado a geração de benefícios econômicos futuros e a intenção e capacidade da Seguradora em concluir o seu desenvolvimento. Na Seguradora os ativos intangíveis estão representados majoritariamente pelo *agio*, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição. Estão classificados como ativos de vida útil indefinida e foram avaliados sem indicio de *impairment*. A Seguradora iniciou em 2022 a terceira e última fase do contrato de *Upfront*, resultado de sua parceria com o Banco Santander com o objetivo de incrementar as vendas, ampliar e aplicar melhorias nos canais de vendas. A amortização é calculada e reconhecida em resultado com base no método linear. A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 15.2.

3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido. O Imposto Corrente é o imposto a ser pago ou recuperado no exercício aplicável e é registrado no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários.

O Imposto Diferido é representado pelo crédito tributário e a obrigação fiscal diferida é obtida pelas diferenças entre as bases de cálculos contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os Créditos Tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R\$ 240 mil, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente pertinente a cada exercício.

3.7. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores. Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, juntamente com documentos de orientações ao mercado preparados pela SUSEP, e estão classificadas em: (a) Pessoas, (b) Vida Individual e (c) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) e as provisões técnicas de previdência complementar em: (a) Planos não Bloqueados e (b) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL).

3.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquida de coseguro cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *“pro-rata die”* tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. Conforme a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA).

3.7.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL

Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício. Processos Judiciais: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendendo-se para o risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externos da Seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema. A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

3.7.3. Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados – IBNR

A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia se baseia em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros incorridos juntamente com os sinistros movimentados (IBNR Global), bem como o comportamento esperado de sinistralidade.

O resultado apurado pelo triângulo é contabilizado como IBNR e contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNER – Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Suficientemente Avisados, essa abertura é segregada conforme o montante dos valores observados com base na aplicação do Teste de Consistência. Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR Global apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornholmer-Ergasov*.

3.7.4. Provisão de Excedente Técnico – PET

A Provisão de Excedente Técnico é constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto em regulamento ou contrato.

3.7.5. Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos – PMBaC e PMBC

A PMBaC é constituída a partir das contribuições arrecadadas líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimentos especialmente constituídos. A PMBC representa as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituída através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional e planos de previdência complementar – Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e de Vida Geradores de Benefícios Livres (VGBL). Os encargos financeiros incidentes sobre essas provisões técnicas, quando aplicável, são apresentados na rubrica “Despesas Financeiras”.

3.7.6. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a Provisão de Despesas Relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto aquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

3.7.7. Provisão de Excedente Financeiro – PEF

A Provisão de Excedente Financeiro corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassando-o aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

3.7.8. Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas que estão em processo de liquidação financeira.

3.7.9. Teste de Adequação

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste.

Este teste é realizado Bruno de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal para a carteira de seguros e previdência. Para a realização do teste foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e atualizou-se como premissa técnica a Tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros.

Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da Taxa de Juros Livre de Risco (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado.

Para grupo de seguros de pessoas, vida individual e VGBL, o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui índice de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos. A Sinistralidade é apurada com base no histórico da Seguradora para cada segmento ou linha de negócio e, para produtos atrelados a cobertura de morte, é calculada pela tábua BR-EMS 2021, conforme Circular SUSEP nº 623/21.

3.8. Provisões e Passivos Contingentes

Com base no CPC 25, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que

uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré.

As ações judiciais são avaliadas e, o risco de perda são estimados conforme os seguintes critérios, contabilmente:

- I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
 - II – Analisando-se todo o conjunto probatório será suficiente para amparar o pedido e;
 - III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.
- Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:
- Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
 - Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.
 - Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou a obrigação já foi devidamente cumprida.

Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contengenciado, o provisionamento deverá ser imediatamente revisado, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.9. Benefícios aos Colaboradores – Plano de Benefícios aos Colaboradores

A Seguradora é patrocinadora do plano de previdência privada, sendo o plano oferecido e administrado pela própria Seguradora, para seus colaboradores e administradores. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base no salário base de contribuição do participante. A Seguradora não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais dado que os benefícios estão limitados às reservas constituídas no exercício corrente e em exercícios anteriores. As contribuições efetuadas são reconhecidas sob a rubrica “Despesas Administrativas” na demonstração do resultado.

3.10. Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em coseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (CAD).

As operações de resseguro cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Resseguradoras.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura por sobrevivência são reconhecidos no resultado na emissão dos certificados, exceto as receitas de contribuição de previdência complementar para cobertura de risco, os quais são registrados pelo período da vigência, independente do seu recebimento.

4 | Gestão de Riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Seguros, Riscos Financeiros, Risco Operacional e Risco Estratégico. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Seguradora exerce seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios.

Para tal, a Seguradora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade.

Essa estrutura é baseada no modelo de três linhas de defesa, que apresenta as diretrizes para a efetiva gestão de riscos e as melhores práticas de governança corporativa, além dos requerimentos regulatórios dispostos na Resolução CNSP nº 416/21.

Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A segunda linha de defesa é representada pela área de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança. A Diretoria de Riscos e Controles Internos é liderada pelo *Chief Risk Officer*, o qual é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, desde a identificação/diagnóstico dos riscos, até o acompanhamento dos planos de ações junto às áreas. O CRO se reporta diretamente a Diretoria Regional de Riscos e Controles Internos localizada na Matriz Espanhola, garantindo assim a independência da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. A terceira linha de defesa está relacionada à função de Auditoria Interna, visando fornecer avaliações independentes sobre as atividades desenvolvidas, a efetividade dos controles e o cumprimento das normas internas e regulamentações em vigor. Especificamente para os Riscos Estratégicos, a Seguradora possui metodologia própria, que abrange desde a identificação até o acompanhamento dos planos de ações. Tal metodologia visa proteger a estratégia de negócios, garantindo a sustentabilidade da Seguradora e a manutenção dos seus produtos e serviços. A Seguradora periodicamente quantifica os riscos a qual está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite de risco estabelecido para a Seguradora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Seguradora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

4.1. Riscos de Seguros

4.1.1. Contrato de Seguro

O Risco de Seguro pode ser definido como sendo um risco transferido do segurado para a seguradora por qualquer contrato que exista a incerteza de ocorrência de um evento (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos. A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes de “excedente técnico” de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há participações

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Ano de Ocorrência	Valores Brutos de Resseguro										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Incorridos	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.734	1.390.835	972.099	932.281
Até a data-base	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.734	1.390.835	972.099	932.281
Um ano mais tarde	373.993	425.479	477.126	562.492	600.914	623.686	705.889	879.217	1.335.355	945.514	-
Dois anos mais tarde	393.588	435.962	486.688	573.892	621.169	633.812	746.178	906.132	1.377.765	-	-
Três anos mais tarde	398.643	442.258	503.695	594.000	632.193	660.599	774.858	923.258	-	-	-
Quatro anos mais tarde	405.222	442.785	511.051	603.325	654.114	666.640	782.233	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	408.391	450.023	514.113	625.696	670.677	675.610	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	405.571	452.509	525.122	645.780	677.904	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	410.601	461.130	546.234	650.436	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	414.287	470.046	544.842	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	424.137	475.604	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	427.795	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos Sinistros na Data-Base	427.795	475.604	544.842	650.436	677.904	675.610	782.233	923.258	1.377.765	945.514	932.281
Diferença com Aviso Inicial	(79.016)	(90.736)	(66.792)	(99.984)	(95.571)	(56.934)	(69.881)	(75.524)	13.070	26.585	-
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(412.654)	(457.958)	(518.607)	(615.072)	(644.458)	(646.352)	(743.181)	(861.591)	(1.279.513)	(877.874)	(687.538)
Provisão de Sinistros em 31/12/2023 (I)	15.141	17.646	26.235	35.364	33.446	29.258	39.052	61.667	98.450	67.640	244.743
PSL antes 2013 (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.363
IBNR (III)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	243.392
IBNER (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.208
Provisão de Sinistros (I + II + III + IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.078.605

Ano de Ocorrência	Valores Líquidos de Resseguro										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Incorridos	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.734	1.390.835	972.099	932.281
Até a data-base	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.734	1.390.835	972.099	932.281
Um ano mais tarde	365.433	418.153	471.689	559.744	593.022	611.660	699.258	857.715	1.304.698	899.825	-
Dois anos mais tarde	385.354	426.601	481.566	571.192	613.002	621.618	739.797	882.071	1.344.251	-	-
Três anos mais tarde	393.091	432.410	498.505	590.695	624.108	648.599	768.675	897.873	-	-	-
Quatro anos mais tarde	397.512	433.174	505.658	600.601	646.028	653.547	775.388	-			



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

4.2.2. Risco de Renda Variável (Ações)

O Risco de Renda Variável resulta da possibilidade de prejuízos decorrente da variação dos preços das ações que compõem o portfólio de investimentos da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade. A Seguradora utiliza o modelo de *Value-at-Risk* como ferramenta para gestão deste risco, sendo o resultado desta análise utilizado para controle, mitigação e para o entendimento do risco e seu eventual impacto sobre os resultados da Seguradora. A tabela a seguir, demonstra os resultados da aplicação do modelo, levando em consideração a melhor estimativa sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

		2023		2022	
Ações	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado	
Renda Variável	VaR histórico com IC 95%	157.043	(13.254)	143.789	
		<u>157.043</u>	<u>(13.254)</u>	<u>143.789</u>	
		2022		2021	
Ações	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado	
Renda Variável	VaR histórico com IC 95%	130.430	(11.745)	118.685	
		<u>130.430</u>	<u>(11.745)</u>	<u>118.685</u>	

4.2.3. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora em saldar seus compromissos, quanto a dificuldade na conversão de um ativo, sem prejuízo relevante, em caixa, para saldar uma obrigação. A política da Seguradora visa manter uma liquidez adequada e contingente para atender suas obrigações, tanto em condições normais, quanto de estresse de mercado.

O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos financeiros, monitorado pela área de Investimentos, é efetuado pela modelagem integrada de ativos e passivos (ALM), com aplicação de modelo interno para mensuração e controle do risco.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimentos. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora, classificados segundo o fluxo contratual de caixa.

		2023				2022					
		Até 1 ano	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado		29.202.899	51.818.022	1.819.419	2.582.810	85.423.150	29.201.684	51.818.022	1.819.419	2.582.810	85.421.935
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos		1.215	-	-	-	1.215	1.215	-	-	-	1.215
Cotas de Fundos de Investimento Abertos		1.545.944	2.174.040	684.908	737.746	5.142.638	1.231.507	1.794.437	584.887	713.521	4.324.352
Títulos de Renda Fixa Públicos		138.919	379.603	100.021	24.225	642.768	157.043	-	-	-	157.043
Títulos de Renda Fixa Privados		157.043	-	-	-	157.043	157.043	-	-	-	157.043
Títulos de Renda Variável		18.475	-	-	-	18.475	18.475	-	-	-	18.475
Outras Aplicações		1.896.020	469.350	-	-	2.365.370	1.896.020	469.350	-	-	2.365.370
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		1.865.734	468.762	-	-	2.334.496	1.865.734	468.762	-	-	2.334.496
Prêmios a Receber de Segurados		5.061	588	-	-	5.649	5.061	588	-	-	5.649
Valores a Receber de Seguradoras		25.225	-	-	-	25.225	25.225	-	-	-	25.225
Valores a Receber de Resseguradoras		849	-	-	-	849	849	-	-	-	849
Créditos das Operações de Previdência		78.336	-	-	-	78.336	78.336	-	-	-	78.336
Valores a Receber		18.581	24.276	-	-	42.857	18.581	24.276	-	-	42.857
Outros Créditos Operacionais		55.491	-	-	-	55.491	55.491	-	-	-	55.491
Ativos de Resseguro e Retrocessão		32.798.120	54.485.688	2.504.327	3.320.556	93.108.691	32.798.120	54.485.688	2.504.327	3.320.556	93.108.691
Caixa e Equivalentes de Caixa		17.865.792	37.714.650	22.028.330	15.618.031	93.226.803	17.865.792	37.714.650	22.028.330	15.618.031	93.226.803
Total dos Ativos Financeiros		917.716	2.881.954	312.618	566.449	4.678.737	917.716	2.881.954	312.618	566.449	4.678.737
Contas a Pagar		490.425	2.591.951	227.949	499.076	3.809.401	490.425	2.591.951	227.949	499.076	3.809.401
Títulos de Renda Fixa Públicos		269.850	290.003	84.669	67.373	711.895	269.850	290.003	84.669	67.373	711.895
Títulos de Renda Fixa Privados		130.430	-	-	-	130.430	130.430	-	-	-	130.430
Títulos de Renda Variável		27.011	-	-	-	27.011	27.011	-	-	-	27.011
Outras Aplicações		1.965.766	895	-	-	1.966.661	1.965.766	895	-	-	1.966.661
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		1.945.143	307	-	-	1.945.450	1.945.143	307	-	-	1.945.450
Prêmios a Receber de Segurados		6.739	588	-	-	7.327	6.739	588	-	-	7.327
Valores a Receber de Seguradoras		13.884	-	-	-	13.884	13.884	-	-	-	13.884
Valores a Receber de Resseguradoras		1.000	-	-	-	1.000	1.000	-	-	-	1.000
Créditos das Operações de Previdência		130.946	-	-	-	130.946	130.946	-	-	-	130.946
Valores a Receber		30.905	21.039	-	-	51.944	30.905	21.039	-	-	51.944
Outros Créditos Operacionais		79.160	-	-	-	79.160	79.160	-	-	-	79.160
Ativos de Resseguro e Retrocessão		22.448.985	47.443.268	7.608.213	2.602.972	80.103.438	22.448.985	47.443.268	7.608.213	2.602.972	80.103.438
Caixa e Equivalentes de Caixa		15.984.112	32.253.458	18.779.371	13.360.014	80.376.955	15.984.112	32.253.458	18.779.371	13.360.014	80.376.955
Total dos Ativos Financeiros		1.614.435	4.331	-	1.618.766	7.566.955	1.614.435	4.331	-	1.618.766	7.566.955
Contas a Receber		136.396	4.283	-	-	140.679	136.396	4.283	-	-	140.679
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros		1.352.134	48	-	-	1.352.182	1.352.134	48	-	-	1.352.182
Débitos das Operações com Previdência Complementar		76.647	-	-	-	76.647	76.647	-	-	-	76.647
Depósito de Terceiros		48.668	-	-	-	48.668	48.668	-	-	-	48.668
Total dos Passivos Financeiros		17.598.547	32.257.789	18.779.371	13.360.014	81.995.721	17.598.547	32.257.789	18.779.371	13.360.014	81.995.721

4.3. Risco Operacional

Risco Operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se o risco estratégico e de reputação.

A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controle interno estabelecido.

Utilizamos metodologia própria para gestão desse risco, considerando também o SAOR (*Self-Assessment of Operational Risks*) como principal ferramenta oferecida pelo Grupo Zurich para identificar e avaliar junto às áreas de negócio sobre possíveis riscos operacionais. De igual forma, essa metodologia auxilia e orienta as áreas na descrição e monitoramento dos seus controles internos.

Se materializada alguma perda operacional, esta é imediatamente incorporada ao Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), o qual cumpre os requisitos integrados da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A captura das informações é feita pela coleta de dados com as áreas, e a gestão do dado permite à Seguradora o desenvolvimento de estratégias com menor risco. A gestão do BDPO é feita pela área de Riscos e Controles Internos.

4.4. Risco Estratégico

O Risco Estratégico é relevante e monitorado ativamente dentro da Seguradora. É definido como a possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou regulatório, bem como a utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

A Seguradora utiliza a metodologia global do grupo Zurich, denominada TRP (*Total Risk Profiling*), para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameaçam a capacidade da Seguradora em atingir seus objetivos.

Anualmente, a Seguradora realiza um exercício de identificação dos riscos estratégicos com a alta Administração, bem como com a elaboração de planos de ações de acompanhamento e monitoramento destes riscos.

O gerenciamento dos planos de ações é feito de forma recorrente pela estrutura de Riscos e Controles Internos, por meio do acompanhamento e discussões com as áreas de negócios e os principais executivos da Seguradora. Caso haja necessidade, é realizado a reclassificação do nível do risco identificado, bem como a identificação de um eventual novo risco. Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela área de Riscos, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Seguradora.

4.5. Gestão de Capital

A Gestão de Capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e *compliance*, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Seguradora como referência para o plano de ações gerenciais necessário para atingir seus objetivos.

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 432/21, e alterações posteriores.

A suficiência de capital equivale à R\$1.344.043 em dezembro de 2023 e R\$1.040.941 em dezembro de 2022. A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado.

		2023		2022	
		3.466.230	3.063.626	(1.407.499)	(1.331.304)
Patrimônio Líquido		3.466.230	3.063.626	(1.407.499)	(1.331.304)
(I) Ajustes Contábeis		1.407.499	(1.331.304)	(1.407.499)	(1.331.304)
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior		(316.948)	(198.489)	(5.124)	(5.124)
Despesas Antecipadas		(4.739)	(6.937)	(7.937)	(7.937)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias que Excederem 15% do CMR		(932.385)	(937.966)	(153.427)	(112.788)
Ativos Intangíveis		732.303	720.599	341.696	348.317
Custos de Aquisição Diferidos não Diretamente Relacionados à PPNG		-	3.469	-	3.469
(II) Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos		732.303	720.599	341.696	348.317
Superávit de fluxos Prêmios/Contribuições não Registrados Apurado no TAP		732.303	717.130	(341.696)	(348.317)
Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios/Contribuições Registradas		-	-	-	-
(III) Ajustes de Qualidade de Cobertura do CMR		2.449.338	2.104.604	2.449.338	2.104.604
Máximo 50% serão Cobertos pela Soma do PLA de Nível 2 e do PLA de Nível 3		1.105.295	1.063.663	159.549	(159.549)
Patrimônio Líquido Ajustado (a)		1.105.295	1.063.663	159.549	(159.549)
Capital Mínimo Requerido (b) = maior entre (c) e (d)		15.000	15.000	15.000	15.000
Capital Base (c)		15.000	15.000	15.000	15.000
Capital de Risco (d)		1.105.295	1.063.663	159.549	(159.549)
Capital de Risco de Subscrição		881.156	852.583	74.581	107.747
Capital de Risco de Crédito		82.481	107.747	74.581	64.302
Capital de Risco Operacional		273.377	235.304	(206.300)	(196.273)
Capital de Risco de Mercado		(206.300)	(196.273)	(206.300)	(196.273)
Benefício da Diversificação		1.344.043	1.040.941	1.344.043	1.040.941
Suficiência de Capital (a-b)		1.344.043	1.040.941	1.344.043	1.040.941

5. Aplicações Financeiras

5.1. Classificação das Aplicações Financeiras

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no Ativo Circulante.

As cotas de fundos exclusivos – garantidores de planos de benefícios são apresentados ao valor de mercado. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliações descritas na nota 3.2.2.

		2023				2022				
		PLA	Ajuste	Ajuste do PLA	PLA	Ajuste	Ajuste do PLA	PLA	Ajuste	Ajuste do PLA
Níveis de PLA		1.896.690	-	1.896.690	1.572.773	-	1.572.773	732.303	(341.696)	(348.317)
Nível 1		1.896.690	-	1.896.690	1.572.773	-	1.572.773	732.303	(341.696)	(348.317)
Nível 2		732.303	(179.655)	552.648	720.599	(188.768)	531.831	-	-	-
Nível 3		162.041	(162.041)	-	159.549	(159.549)	-	-	-	-
Total		2.791.034	(341.696)	2.449.338	2.452.921	(348.317)	2.104.604	732.303	(341.696)	(348.317)

		2023				2022			
		Em até 1 Ano ou Indeterminado	Acima de 1 até 5 Anos	Acima de 5 até 10 Anos	Acima de 10 Anos	Em até 1 Ano ou Indeterminado	Acima de 1 até 5 Anos	Acima de 5 até 10 Anos	Acima de 10 Anos
Títulos de Renda Fixa – NTN-B		327.674	6.620.636	296.223	1.503.207	8.747.740	23.018	64.407	27.984.551
Títulos de Renda Fixa – NTN-F		-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados		22.385.748	3.230.269	1.288.931	1.079.603	27.984.551	27.984.551	27.984.551	27.984.551
Letras Financeiras – LF		4.854.748	5.909.531	33.737	941.878	11.739.694	11.739.694	11.739.694	11.739.694
Certificados de Depósitos Bancários		636.459	8.980	-	-	645.439	645.439	645.439	645.439



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total	2023	2022
9 Títulos e Créditos a Receber		
Banco Santander (Nota 31)	14.844	18.087
Santander Brasil Gestão de Recursos (Nota 31)	26.341	26.959
Zurich Minas Brasil Seguros (Nota 31)	-	80
Zurich Santander Brasil Seguros (Nota 31)	466	1.459
Outros	2.934	7.373
Total	44.585	53.958

Total	2023	2022
10 Créditos Tributários e Previdenciários		
Créditos Tributários (a)	161.229	235.014
IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários	84.486	93.662
Imposto de Renda na Fonte	1.230	1.669
Total	246.945	330.345

a) Natureza dos Créditos Tributários	Saldo em 2022	Constituição	Realização	Saldo em 2023
Provisão para Contingências Cíveis	8.064	558	-	8.622
Provisão para Contingências Fiscais	109.680	14.692	-	124.372
Provisão para Contingências Trabalhistas	2.588	355	-	3.043
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa	95.491	-	(95.491)	-
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	7.820	56	-	7.876
Outras Provisões e Ajustes Temporários	11.271	6.045	-	17.316
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	235.014	21.706	(95.491)	161.229

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários	Saldo em 2021	Constituição	Realização	Saldo em 2022
Provisão para Contingências Cíveis	7.999	65	-	8.064
Provisão para Contingências Fiscais	109.903	19.578	(19.801)	109.680
Provisão para Contingências Trabalhistas	2.189	499	-	2.688
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa	59.584	35.907	-	95.491
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	6.532	1.288	-	7.820
Outras Provisões e Ajustes Temporários	9.708	1.563	-	11.271
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	195.915	58.900	(19.801)	235.014

Total	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2033	Total
IRPJ	62.025	31.984	5.206	226	1.301	26	100.768
CSLL	37.215	19.190	3.124	136	780	16	60.461
Total	99.240	51.174	8.330	362	2.081	42	161.229

Total	2023	2022
11 Outros Créditos		
Adiantamentos a Funcionários	507	389
Outros Créditos	6.229	7.805
Total	6.736	8.194

Total	2023	2022
12 Depósitos Judiciais e Fiscais		
Sinistros	41.137	38.424
Fiscais	303.600	267.452
Trabalhistas	2.128	1.649
Cíveis	97	97
(-) Redução ao Valor Recuperável	(97)	(97)
Total	346.865	307.525

13 | Custos de Aquisição Diferidos
13.1. Custos de Aquisição Diferidos – Seguros e Previdência
 Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros e previdência são registrados no ativo circulante e não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total
Prestamista	1.869.894	446.582	11.751	2.328.227	1.785.147	478.783	10.193	2.274.123
Vida em Grupo	87	524.098	2.714	526.899	104	438.355	2.294	440.753
Acidentes Pessoais – Coletivo	80.243	481.442	3.538	565.283	143	452.062	3.364	555.569
Auxílio Funeral	23	121.501	1.040	122.564	13	61.501	584	62.039
Doenças Graves	11	61.677	371	62.059	12	48.430	318	48.760
Eventos Aleatórios	7	26.788	261	27.056	3	7.573	62	7.638
Vida Produtor Rural	13.257	14.645	4.354	32.256	3.665	12.732	2.841	19.238
Demais Ramos	257	-	-	257	295	-	-	295
Previdência	-	153.191	-	153.191	-	110.454	-	110.454
Total	1.963.779	1.829.924	24.089	3.817.792	1.789.382	1.609.890	19.656	3.418.928

Saldo no Início do Exercício	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total
Constituições	1.364.358	1.976.795	87.216	3.428.369	1.315.857	1.706.783	85.985	3.108.625
Amortizações	(1.189.961)	(1.756.761)	(82.783)	(3.029.505)	(974.554)	(2.005.271)	(89.039)	(3.068.864)
Saldo no Final do Exercício	1.963.779	1.829.924	24.089	3.817.792	1.789.382	1.609.890	19.656	3.418.928

Total	2023	2022
14 Outros Valores E Bens		
Ativo de Arrendamento (i)	3.299	111
Ativo Mantido a Venda	812	-
Outros	128	-
Total	4.239	111
Ativo de Arrendamento (i)	4.978	-
Ativo Mantido a Venda	228	-
Outros	194	-
Total	5.400	518

(i) O ativo de direito de uso é composto unicamente pelo contrato de aluguel das instalações da Seguradora, em atendimento ao CPC 06 (R2).

15 | Investimento e Intangível
15.1. Investimento – Participações Societárias
 A Seguradora participa em 100% no capital social das controladas Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e 99% da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. Os resultados das equivalências patrimoniais estão assim apresentados:

Participações em Controladas	Participações	2023	2022	Controlada Resultado do Exercício	2023	2022	Controladora Equivalência Patrimonial	2023	2022
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	100%	283.586	171.081	298.048	248.636	283.586	171.081	298.048	248.636
Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.	99%	33.709	27.694	6.017	4.536	33.362	27.408	5.955	4.485
Total		317.295	198.775	304.065	253.172	316.948	198.489	304.003	253.121

15.2. Intangível	2023	2022
Ativo de Arrendamento (i)	132.083	67.974
Sistemas de Computação	64.819	37.093
Uprant	67.264	30.881
Agios de Incorporação	869.992	-
Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. (RTMVP)	434.810	-
ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par)	434.810	-
Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. (BCIS)	372	-
Total do Intangível	1.002.075	(35.342)

O ativo registrado está sujeito ao teste de impairment uma vez ao ano, ou em menor período, caso seja identificada evidência de redução do seu valor recuperável.
 Tendo em vista a continuidade das operações, o horizonte de projeção se estenderia ao infinito ou por prazos muito longos. Nesse cenário, a prática é aplicar a projeção por alguns anos, de acordo com a característica do negócio, e ao fim desse exercício, adicionar um valor terminal.
 A projeção foi realizada pelo período de 05 anos. O valor terminal foi calculado com base em um fluxo de caixa futuro perpétuo, baseado no valor normalizado do fluxo de caixa operacional do último ano projetado. O teste foi realizado em 30 de setembro de 2023 e está de acordo para as demonstrações financeiras de dezembro de 2023.
Principais Premissas
 Base de Avaliação Fluxo de Caixa Descontado
 Período das Projeções do Fluxo de Caixa (1) 05 anos
 Taxa de Crescimento (2) 3,50%
 Taxa de Desconto (3) 14,64%
 (1) As projeções de Fluxo de Caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração;
 (2) As projeções consideraram o crescimento referente à inflação de longo prazo;
 (3) A taxa de desconto foi projetada de acordo com a metodologia do CAPM (Capital Asset Pricing Model), em termos nominais ao ano.

16 Contas a Pagar	2023	2022
16.1. Obrigações a Pagar		
Fornecedores	8.187	16.119
Dividendos e Bonificações	569	395
Participações nos Lucros a Pagar	19.689	19.550
Outros	-	54
Total	28.445	36.118
16.2. Impostos e Encargos Sociais a Recolher		
Impostos Federais Retidos de Terceiros	2023	2022
Contribuições Previdenciárias e FGTS	49.106	47.420
IOF sobre Operações de Seguros	1.516	1.958
Impostos Municipais Retidos de Terceiros	9.126	7.499
Outros Impostos e Encargos Sociais	2.421	2.832
Total	62.169	59.713
16.3. Encargos Trabalhistas		
Férias a Pagar	2023	2022
Total	7.400	7.014
16.4. Impostos e Contribuições		
COFINS	2023	2022
PIS	18.012	17.752
Total	2.927	2.884
16.5. Outras Contas a Pagar		
Prestação de Serviços a Pagar	2023	2022
Obrigações com Folha de Pagamento	8.699	3.541
Provisão para Desenvolvimento de Sistemas	181	40
Provisão Uprant (i)	2.196	2.478
Outras Contas a Pagar	25.778	9.411
Total	36.854	17.788

(i) Valor integralmente pago em maio de 2023.

17 Prêmios a Restituir	2023	2022
Prestamista	142.402	295.419
Vida em Grupo	5.668	2.724
Acidentes Pessoais – Coletivos	5.047	3.850
Auxílio Funeral	1.167	1.472
Doenças Graves	238	300
Eventos Aleatórios	81	86
Vida Produtor Rural	9.456	3.726
Demais Ramos	150	152
Total	164.209	307.729

18 Operações com Seguradoras	2023	2022
Prêmios de Cosseguero Cedido	20.487	26.579

Total	2023	2022
19 Operações com Resseguradoras		
Prêmios de Resseguro Cedido	3.009	588
Total	16.259	7.212

Total	2023	2022
20 Corretores de Seguros e Resseguros		
Prestamista	9.283	8.803
Vida em Grupo	4.958	3.519
Acidentes Pessoais – Coletivos	5.380	4.674
Auxílio Funeral	1.409	603
Doenças Graves	562	405
Eventos Aleatórios	351	82
Vida Produtor Rural	7.740	3.524
Demais Ramos	96	254
Total	29.779	21.864

Total	2023	2022			
21 Outros Débitos					
A composição de Outros Débitos está assim apresentada:					
21.1. Débitos Diversos					
Débitos Diversos são constituídos pelos Passivos de Arrendamentos em atendimento ao CPC 06 (R2) e referem-se exclusivamente ao contrato de aluguel.					
Passivo de Arrendamento	Saldo em 2022	Constituição	Despesa de Juros	Pagamentos	Saldo em 2023
	3.009	111	588	(3.107)	601
Total	3.009	111	588	(3.107)	601
Passivo de Arrendamento	Saldo em 2021	Constituição	Despesa de Juros	Pagamentos	Saldo em 2022
	4.721	919	330	(2.961)	3.009
Total	4.721	919	330	(2.961)	3.009

Total	2023	2022
21.2. Provisões Judiciais		
A composição de Provisões Judiciais está assim apresentada:		
Contingências Fiscais	318.851	281.633
Contingências Trabalhistas	7.607	6.719
Contingências Cíveis	21.458	20.063
Total	347.916	308.415
21.3. Movimentação das Provisões Judiciais		
Fiscais	2023	2022
Trabalhistas	2023	2022
Cíveis	2023	2022
Total	2023	2022

Saldo no Início do Exercício	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Constituição Líquida de Reversão	281.633	6.719	20.063	308.415	282.247	5.472	19.903	307.622
Baixa por Pagamentos	37.351	1.352	6.142	44.845	49.536	1.247	3.795	54.778
Saldo no Final do Exercício	318.851	7.607	21.458	347.916	281.633	6.719	20.063	308.415

Obrigações Fiscais, Provisões Cíveis e Trabalhistas
 As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade, histórico das ações judiciais e nas avaliações dos riscos de perda da Seguradora, com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

A Seguradora tem por política provisionar integralmente o valor das ações judiciais cíveis, fiscais e trabalhistas, cujo risco de perda é provável, bem como todos os casos avaliados como obrigação legal, independentemente da probabilidade de perda.
 A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Natureza dos principais Processos Fiscais e Previdenciários
 Os principais processos judiciais relacionados às obrigações fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:
PIS e COFINS: R\$191.643 em dezembro de 2023 e R\$177.417 em dezembro de 2022. A Seguradora possui processos administrativos e judiciais que discutem temas relacionados às contribuições ao PIS e a COFINS, sendo certo que os principais litígios questionam a composição da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, tanto na vigência da Lei nº 9.718/98 quanto da Lei nº 12.973/14.
IRRF: R\$114.234 em dezembro de 2023 e R\$93.474 em dezembro de 2022. Trata-se de medida judicial que visa impedir a exigência de pagamento em excesso do IRRF sobre remessas efetuadas pela Seguradora à sua acionista na Espanha, a título de juros sobre capital próprio.
INSS: R\$5.054 em dezembro de 2023 e R\$3.310 em dezembro de 2022. Refere-se a discussões em processos judiciais que visam a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial.

b) Natureza dos Processos Trabalhistas
 São ações movidas por ex-empregados que pleiteiam os direitos trabalhistas que entendem devidos.
 As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme a situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos internos e externos. Os valores registrados na Seguradora são de R\$7.607 em dezembro de 2023 e R\$6.719 em dezembro de 2022.

c) Natureza dos Processos Cíveis
 São ações judiciais relacionadas à cobrança de danos morais, lucros cessantes e danos emergentes.
 Os valores registrados na Seguradora são de R\$21.458 em dezembro de 2023 e R\$20.063 em dezembro de 2022.</



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022					
	PPNG	IBNR	PDR	PSL Administrativo	PSL Judicial	Outras Provisões
Saldo no Início do Exercício	5.723.266	256.791	48.378	442.310	325.111	7
Constituições Decorrentes de Prêmios	5.388.831	-	-	-	-	5.388.831
Diferimento pelo Risco Decorrido	(5.303.224)	-	-	-	-	(5.303.224)
Saldo no Final do Exercício	5.805.100	264.725	76.801	287.920	446.043	48.262

24.5. Discriminação das Provisões de Sinistros Judiciais
As provisões de sinistros judiciais são constituídas com base em estudo próprio onde determina o registro de 100% das ações com base na Importância Segurada variando o percentual de acordo com a probabilidade de perda, sendo: 65% para perda provável, 40% para perda possível e 10% para perda remota.

Ações Judiciais Relacionadas a Sinistros/Benefícios	2023			2022		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Perda Provável	3.100	50.726	357.083	3.049	545.694	334.868
Perda Possível	2.571	314.243	76.627	2.610	308.076	70.052
Perda Remota	2.503	595.755	44.675	2.644	570.926	41.123
Total	8.174	1.440.724	478.385	8.303	1.424.696	446.043

24.6. Movimentação das Provisões Técnicas de Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

	2023				2022				
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões
Saldo no Início do Exercício	63.500.637	118.959	35	89.543	63.709.174	63.500.637	118.959	35	89.543
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	12.102.815	4.757	-	-	12.107.572	12.102.815	4.757	-	-
Pagamento de Sinistros/Benefícios	-	(13.049)	-	-	(13.049)	-	(13.049)	-	-
Atualização Monetária e Juros	7.739.036	6.259	185	-	7.745.480	7.739.036	6.259	185	-
Resgates	(8.606.013)	-	-	-	(8.606.013)	(8.606.013)	-	-	-
Portabilidades Líquidas	(787.827)	-	-	-	(787.827)	(787.827)	-	-	-
Outras Constituições	-	-	-	12.195.157	12.195.157	-	-	-	12.195.157
Outras Reversões	-	(6)	-	(12.217.470)	(12.217.476)	-	(6)	-	(12.217.476)
Saldo no Final do Exercício	73.948.648	116.920	220	67.230	74.133.018	73.948.648	116.920	220	67.230

	2022				2021				
	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões	Total	PMBaC	PMBC	PEF	Outras Provisões
Saldo no Início do Exercício	54.411.451	123.155	11	50.422	54.585.039	54.411.451	123.155	11	50.422
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	11.933.691	2.015	-	-	11.935.706	11.933.691	2.015	-	-
Pagamento de Sinistros/Benefícios	-	(12.366)	-	-	(12.366)	-	(12.366)	-	-
Atualização Monetária e Juros	6.476.731	6.195	24	-	6.482.950	6.476.731	6.195	24	-
Resgates	(7.797.454)	-	-	-	(7.797.454)	(7.797.454)	-	-	-
Portabilidades Líquidas	(1.523.782)	-	-	-	(1.523.782)	(1.523.782)	-	-	-
Outras Constituições	-	-	-	11.408.902	11.408.902	-	-	-	11.408.902
Outras Reversões	-	(40)	-	(11.369.781)	(11.369.821)	-	(40)	-	(11.369.781)
Saldo no Final do Exercício	63.500.637	118.959	35	89.543	63.709.174	63.500.637	118.959	35	89.543

Na coluna de Outras Provisões estão demonstradas as movimentações de Provisões de Valores a Regularizar (PVR) e Provisões de Despesas Relacionadas (PDR).

24.7. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar
A movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

	2023							2022								
	PMBaC	PPNG	PMBC	PSL	PEF	IBNR	Outras Provisões	Total	PMBaC	PPNG	PMBC	PSL	PEF	IBNR	Outras Provisões	Total
Saldo no Início do Exercício	9.515.278	2.058	212.705	3.907	173	1.331	3.478	9.738.930	9.515.278	2.058	212.705	3.907	173	1.331	3.478	9.738.930
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	723.952	-	15.893	-	-	-	-	739.845	723.952	-	15.893	-	-	-	-	739.845
Saldo no Final do Exercício	11.299.859	1.802	218.228	4.705	565	1.011	2.798	11.528.968	11.299.859	1.802	218.228	4.705	565	1.011	2.798	11.528.968

	2022							2021								
	PMBaC	PPNG	PMBC	PSL	PEF	IBNR	Outras Provisões	Total	PMBaC	PPNG	PMBC	PSL	PEF	IBNR	Outras Provisões	Total
Saldo no Início do Exercício	8.806.222	2.143	199.311	3.177	94	916	2.257	9.014.120	8.806.222	2.143	199.311	3.177	94	916	2.257	9.014.120
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	531.965	-	14.982	-	-	-	-	546.947	531.965	-	14.982	-	-	-	-	546.947
Saldo no Final do Exercício	9.515.278	2.058	212.705	3.907	173	1.331	3.478	9.738.930	9.515.278	2.058	212.705	3.907	173	1.331	3.478	9.738.930

Na coluna de Outras Provisões estão demonstradas as movimentações de Provisões de Valores a Regularizar (PVR) e Provisões de Despesas Relacionadas (PDR).

25 Tributos Diferidos

	Saldo em 2022	Constituição	Saldo em 2023
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	-	24.711	24.711
Total	-	24.711	24.711

26 Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas

	2023		2022	
	Saldo em 2022	Constituição	Saldo em 2022	Constituição
Provisões Técnicas	93.226.803	80.376.955	88.734.588	76.248.933
Deduções	(1.672.198)	(1.436.926)	(1.598.274)	(1.566.716)
Total	91.554.605	78.940.029	87.136.314	74.682.217

27 Patrimônio Líquido

a) Capital Social
O capital social autorizado e integralizado em dezembro de 2023 e dezembro de 2022 é composto por 11.251.175 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando R\$2.509.177.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, depois da constituição da reserva legal.

Os dividendos são calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

A Diretoria Executiva poderá propor, com parecer favorável do Conselho de Administração: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado em balanço trimestral, (ii) determinar o levantamento de balanços trimestrais, bimestrais ou mensais e declarar dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, e (iii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes no último balanço anual ou semestral.

	2023		2022	
	Saldo em 2022	Constituição	Saldo em 2022	Constituição
Lucro Líquido do Exercício	1.357.845	1.246.801	1.357.845	1.246.801
Constituição da Reserva Legal	-	(9.077)	-	(9.077)
Base de Cálculo	1.357.845	1.237.724	1.357.845	1.237.724
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	339.461	309.431	339.461	309.431
Dividendos Propostos	919.703	888.551	919.703	888.551
Juros sobre o Capital Próprio	230.297	211.449	230.297	211.449

Em 2022 a Seguradora atingiu o limite da constituição da Reserva Legal conforme previsto na Lei.

	2023				2022				
	Em Milhares de Reais	Bruto	Líquido do IR	Em Milhares de Reais	Bruto	Líquido do IR	Em Milhares de Reais	Bruto	Líquido do IR
Dividendos (1)	919.703	0,0817	-	888.551	0,0790	-	888.551	0,0790	-
Juros sobre Capital Próprio (1)	230.297	0,0205	0,0174	211.449	0,0188	0,0160	211.449	0,0188	0,0160
Total	1.150.000	-	-	1.100.000	-	-	1.100.000	-	-

(1) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 04 de dezembro de 2023, apurados com base no resultado do exercício social de 2023, e pagos no dia 11 de dezembro de 2023.

(1) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de dezembro de 2022, apurados com base no resultado do exercício social de 2022, e pagos no dia 12 de dezembro de 2022.

c) Reserva de Lucro
A reserva de lucro é composta por reserva legal e reserva estatutária.

A reserva legal é constituída na forma prevista na Lei nº 6.404/76, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. Em 2022 a Seguradora atingiu o limite da constituição da Reserva Legal conforme previsto na Lei.

A reserva estatutária é o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.

O montante registrado nessa rubrica é de R\$965.295 em dezembro de 2023 e R\$757.450 em dezembro de 2022.

d) Ajustes de Avaliações Patrimoniais
Resultado do ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda.

O montante registrado nessa rubrica em dezembro 2023 é de (R\$8.242) e em dezembro de 2022 é de (R\$203.001).

28 Resultado com os Principais Ramos de Atuação

28.1. Prêmios Ganhos
a) Prêmios Ganhos Bruto de Resseguro

Ramos	2023		2022		2023		2022	
	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade
Prestamista	2.131.006	2,172.697	1.330.533	1,373.125	34	35	41	43
Vida em Grupo	1.211.387	1,273.158	17	17	55	53	55	53
Acidentes Pessoais – Coletivo	207.484	199.365	5	5	46	48	46	48
Auxílio Funeral	182.191	191.005	15	16	40	42	40	42
Doenças Graves	31.957	18.884	(10)	13	43	44	43	44
Eventos Aleatórios	39.663	23.456	15	1	59	55	59	55
Vida Produtor Rural	9.425	9.533	35	39	36	37	36	37
Viagem	81	59	19	32	36	56	36	56
Demais Ramos	39.924	43.506	-	-	219	151	-	-
Cobertura de Riscos	5.183.651	5.304.788	-	-	-	-	-	-

Ramos	2023		2022		2023		2022	
	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade	Prêmios Ganhos	% Sinistralidade
Prestamista	2.129.196	2.171.714	7	8	61	61	61	61
Vida em Grupo	1.299.278	1.345.308	33	33	42	43	42	43
Acidentes Pessoais – Coletivo	1.207.981	1.269.746	16	16	55	53	55	53
Auxílio Funeral	207.484	199.364	5	5	46	48	46	48
Doenças Graves	182.191	191.005	15	16	40	42	40	42
Eventos Aleatórios	31.957	18.884	(10)	13	43	44	43	44
Vida Produtor Rural	38.380	23.202	15	1	61	55	61	55
Viagem	9.425	9.533	35	39	36	37	36	37
Demais Ramos	81	59	19	32	36	56	36	56
Cobertura de Riscos	39.924	43.506	-	-	219	151	-	-
Total	5.145.887	5.272.321	-	-	-	-	-	-

	2023		2022	
	Sinistro Bruto de Resseguro	Sinistro Líquido de Resseguro	Sinistro Bruto de Resseguro	Sinistro Líquido de Resseguro
28.2. Sinistros Ocorridos	(140.066)	(170.684)	(140.066)	(170.684)
Prestamista	(140.066)	(170.684)	(140.066)	(170.684)
Vida em Grupo	(454.872)	(483.199)	(454.872)	(483.199)
Acidentes Pessoais – Coletivo	(210.813)	(212.484)	(210.813)	(212.484)
Auxílio Funeral	(11.061)	(9.267)	(11.061)	(9.267)
Doenças Graves	(28.109)	(30.970)	(28.109)	(30.970)
Eventos Aleatórios	3.223	(2.400)	3.223	(2.400)
Vida Produtor Rural	(5.945)	(260)	(5.945)	(260)
Viagem	(3.301)	(3.749)	(3.301)	(3.7

Conselho de Administração

Presidente		Conselheiros Efetivos		Conselheiros Suplentes		
Claudio Alberto Chiesa		Carlos Rey de Vicente Carmen Martinez Briongos Edson Luis Franco	Francisco del Cura Ayuso Gustavo Bortolotto Juan Manuel Criado	Murilo Setti Riedel Sidemar Aparecido Spricigo	Ana Puche Lázaro Eduardo Marcelo Feldman Maur Fabio Coelho Neto	Hélio Flagon Flausino Gonçalves Maria Aranzazu Jorquera Vila Sven Feistel

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Marcelo Malanga		Diretor de Controles Internos Omar Santana da Silva Júnior	Diretor de Produto João Batista Mendes de Angelo
Diretor Financeiro Alejandro Gabriel Widder			

Comitê de Auditoria

Benildo de Araujo Costa	Fernando Antonio Sodré Faria	Luiz Pereira de Souza
-------------------------	------------------------------	-----------------------

Atuária Responsável Técnico

Marcia Morais Ferreira – MIBA nº 2531

Diretor Responsável Técnico

Alejandro Gabriel Widder

Contadora

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominados, em conjunto, "Itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2023, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32,
Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 04538-132
CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105
Dinarte Ferreira Bonetti – MIBA 2147

Comitê de Auditoria

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2023 em 14 (quatorze) oportunidades.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2023, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem

a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

Membros do Comitê de Auditoria

Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Fernando Antônio Sodré Faria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em um complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 24, em 31 de Dezembro de 2023 a Companhia possui saldos relevantes de provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados. No processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional da Administração na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto, cancelamento, mortalidade, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices

em processo de emissão, expectativa de longevidade, entre outros.

Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº3.7.9.

A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas e no teste de adequação de passivos foram considerados um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A Administração da Seguradora são responsáveis por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeira livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos

das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Eduardo Wellichen – Sócio
Contador CRC-SP184050/O

